UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSOS DE TEATRO

Em conformidade com a Resolução n.30/2011, do Conselho de Graduação (15 de julho de2011)

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INTERPRETAÇÃO/ ATUAÇÃO EM ESPAÇOS ESCOLARES				
CÓDIGO: GTE103		**PERÍODO/SÉRIE:** 8º		**TURMA:** Y
CH TEÓRICA: 15h	**CH PRÁTICA:** 75h	**CH TOTAL:** 90h	**OBRIGATÓRIA: (X)**	**OPTATIVA: ( )**
PROFESSOR(A): MARIENE HUNDERTMARCK PEROBELLI				**ANO/SEMESTRE:** 2019.1

EMENTA DA DISCIPLINA

Participação como ator das diversas etapas de uma montagem teatral, da concepção até a apresentação para o público em espaços escolares

JUSTIFICATIVA

Neste componente curricular, regressaremos à escola após vivenciar os estágios supervisionados em espaços escolares no papel de professor-artista, quando sua ação estava diretamente ligada à disciplina de Teatro, em sala de aula. Neste momento, os estudantes serão estimulados a observarem o ambiente escolar no papel de artistas em processo de criação. Compreendendo sempre a indissociabilidade entre os papéis do professor e do artista.

Buscaremos criar materiais cênicos audiovisuais à partir das observações realizadas na escola. Na segunda etapa do processo regressaremos à escola com as cenas para realizar rodas de conversas e vivências com a comunidade escolar (estudantes, professores, técnicos, pais...) à partir dos temas apresentados nas cenas.

Ao final do processo os materiais audiovisuais serão reeditados, possivelmente com as contribuições da comunidade e de especialistas convidados e disponibilizados na rede mundial de computadores.

Buscamos aqui, que os estudantes em fase final de formação acadêmica sejam capazes de refletir e criar sobre as relações entre teatro e escola de forma a aprofundar os estudos e experiências vividos em seu percurso de formação. Que possam levantar um material artístico com potencial para instigar questões, proposições e transformações. Cabe à professora o cuidado e orientação em todas as etapas de criação, de forma a buscar elaborar uma linguagem e discurso que possam ser potenciais propositivos aos agentes nos ambientes escolares.

Para além das relações pessoais com as comunidades das escolas parceiras do estágio, o produto artístico audioviual gerado ficará disponível na rede para que outros professores, pais e estudantes possam acessar, refletir e criar a partir deles, expandindo assim, o alcance da ação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Observar o ambiente escolar: os indivíduos, o espaço, os conteúdos, as relações, os encontros e as possibilidades criativas;

- Elaborar roteiros de cenas para audiovisual à partir das observações;

- Realizar estudos acerca dos temas a serem abordados nas cenas;

- Estudar, planejar e executar todas as fases de um processo de criação cênica e audiovisual e suas diversas funções (produção, atuação, direção de cena e de atores, direção de arte, direção de fotografia, edição, circulação, divulgação...);

- Perceber a escola como ambiente potencial de criação.

PROGRAMA

- Estudo de campo (escola)
- Estudo, improvisação e criação de roteiros e cenas
- Estudos acerca dos temas levantados para as cenas (textos, filmes, documentários...)
- Atuação na cena audiovisual
- Técnica e produção audiovisual
- Estratégias de circulação do material audiovisual
- Relações com o público audiovisual
- Material audiovisual como recurso disparador de encontros, reflexões e diálogos no ambiente escolar

METODOLOGIA

Descrever as aulas

Primeira fase:
Observação do espaço escolar;
Estudos sobre o desenvolvimento humano, a educação e as artes;
Levantamento e escolha de temas a serem abordados;
Estudos sobre os temas observados na escola;

Segunda fase:
Observação do espaço escolar;
Estudo sobre os temas observados na escola;
Improvisações à partir das observações;
Criação de roteiros cênicos;
Contato com especialistas sobre os temas escolhidos

Terceira fase:
Produção das cenas;
Gravação das cenas;

Gravação com especialistas sobre o tema

Quarta fase:
Edição das cenas;
Regressar às escolas levando as cenas audiovisuais e propondo vivências e conversas à partir delas

Quinta fase:
Edição final;
Disponibilização na rede

AVALIAÇÃO

Meio: Participação em cada fase do processo
Critério: Pontualidade, presença, leituras e participação.
Valor: (50%)

Meio: Reflexões e registros pessoais - escrita, desenho, pintura, colagem, etc...
Critério: relação da experiência vivida com o conteúdo estudado, criatividade, autenticidade
Valor: (25%)

Meio: Exercício de escrita final sobre o processo
Critério: Pontualidade na entrega; clareza e coerência; articulação entre a escrita e os conteúdos estudados e vividos
Valor: (25%)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica
ANDRÉ, Carminda Mendes. O Teatro Pós-Dramático na Escola. Tese de doutorado apresentada à FE-USP, São Paulo, 2007.(disponível on-line)
LIMA, Evelyn Funquim (org). Espaço e teatro: do edifício teatral a cidade como palco.Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
SOARES, Carmela Correa. Pedagogia do Jogo Teatral –uma poética do efêmero. SP: Hucitec, 2010.

Bibliografia complementar
ALVES, Nilda. O espaço escolar e suas marcas: o espaço como dimensão material do currículo. DP&A.R.R., 1998.
BROOK, Peter. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
LEHMAN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
MICHALSKI, Yan. O palco Amordaçado. Rio de Janeiro: Avenir, 1979. MORAIS, Régis de (org.). Sala de Aula, que Espaço é esse? Campinas: Papirus, 1989.
PENIN, Sônia. Aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura. Campinas: Papirus, 1994.
RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

.

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em ___/____/_____

_____

Coordenador do curso